

Levantamento Rápido da Mastofauna no Remanescente Florestal do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Ariquemes

Geissiane Neves Toledo¹, Tatiane Silva Sousa², Márcia Mendes de Lima³

1. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Inst. Federal de Rondônia – IFRO; *geissyneves@gmail.com

2. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas do Inst. Federal de Rondônia – IFRO

3. Orientador/Professor do Ensino, Básico Técnico e Tecnológico - IFRO

Palavras Chave: *Levantamento, Mastofauna, Conservação.*

Introdução

No Brasil são encontrados 652 espécies nativas de mamíferos, sendo que a Amazônia apresenta o bioma com maior diversidade, contabilizando 311, espécies (REIS et. al, 2006). Com ampla grandeza, abundância de espécies e diversidade de habitats, as lacunas no conhecimento científico sobre a fauna de mamíferos amazônicos ainda são enormes, assim expressando a necessidade de pesquisas em levantamentos da mastofauna amazônica. Levando em consideração os fatos mencionados, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento rápido de mamíferos de pequeno, médio e grande porte, excetuando-se quirópteros, no remanescente florestal caracterizado como floresta ombrófila aberta com aproximadamente 200 ha, área de propriedade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Ariquemes. A autorização para o desenvolvimento da pesquisa foi concedida pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade - SISBIO, licença nº 48806-1, e da Comissão de Ética no Uso de Animais - CEUA, autorização com número de protocolo - 004/2015.

Resultados e Discussão

O trabalho foi realizado no período de novembro de 2015 à fevereiro de 2016, utilizados os seguintes métodos: Capturas com Pitfall, onde foram utilizadas 05 armadilhas na reserva, compostas por cinco baldes de 65 litros cada, abertas durante 48h/mês, vistoriadas a cada 12 horas; Transecto linear de aproximadamente 4 quilômetros, percorrido duas vezes ao mês das 6:00 até às 10:00 e das 18:00 às 22:00, contabilizando 64 quilômetros percorridos ida, e 128 quilômetros considerando ida e volta. Também foram realizadas 03 entrevistas com pessoas que desenvolvem pesquisa na área amostral.

Um total de 23 espécies de mamíferos foram encontradas agrupadas em 06 categorias (Didelphimorfia, Cingulata, Pilosa, Primata, Carnivora, Perissodactyla, Artiodactyla e Rodentia. A classificação utilizada é segundo (REIS et. al, 2006). Das espécies encontradas, 03 estão classificadas como ameaçadas (IUCN, 2015; ICMBio, 2012; ICMBio, 2011). *Ateles chamek* é categorizada como em perigo (EN). Pela dieta deste animal ser basicamente frugívora, ter baixas taxas reprodutivas e ser sensível à caça moderada, este pode ser extinto localmente facilmente. *Tapirus terrestris* e *Pecari tajacu* estão listadas como espécies vulneráveis (VU), no entanto para o bioma amazônico, onde este estudo foi realizado, a classificação está como menos preocupante (LC), devendo-se isto aos impactos diferentes que sofrem em distintos biomas.

Tabela 1. Lista de espécies encontradas e método de registro.

Ordem	Espécie	Método
Didelphimorfia	<i>Marmosa murina</i>	Pitfall
	<i>Marmosa sp.</i>	Pitfall
Cingulata	<i>Dasyopus novemcintus</i>	Transecto
	<i>Cabassous chacoensis</i>	Transecto
	<i>Cabassous unicinctus</i>	Pitfall
Pilosa	<i>Tamandua tetradactyla</i>	Transecto
Primata	<i>Saguinus fuscicollis</i>	Transecto
	<i>Cebus apella</i>	Transecto
	<i>Saimiri ustus</i>	Transecto
	<i>Ateles chamek</i>	Transecto
	<i>Callicebus brunneus</i>	Transecto
	<i>Pithecia irrorata</i>	Transecto
	<i>Eira Barbara</i>	Transecto
Carnivora	<i>Nusua nasua</i>	Transecto
Perissodactyla	<i>Tapirus terrestris</i>	Transecto
Artiodactyla	<i>Pecari tajacu</i>	Transecto
	<i>Tayassu pecari</i>	Entrevista
Rodentia	<i>Oligoryzomys microtis</i>	Pitfall
	<i>Euryoryzomys russatus cf.</i>	Pitfall
	<i>Euryoryzomys sp.</i>	Pitfall
	<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>	Transecto
	<i>Dasyprocta fuliginosa</i>	Transecto
	<i>Cuniculus paca</i>	Entrevista

Conclusões

Com a expansão da agropecuária no estado torna-se urgente o desenvolvimento de pesquisas que visam inventariar e quantificar a riqueza de espécies, possibilitando a compreensão da estrutura e do funcionamento das comunidades. A presença de espécies consideradas ameaçadas mostra a importância dos remanescentes florestais para a conservação da mastofauna no bioma amazônico.

REIS, N.R.; PERACCHI, A.L.; PEDRO, W.A. & LIMA, I.R. **Mamíferos do Brasil**. Londrina, 2006. 437p.

IUCN. **Red List of Threatened Species**. Disponível em: <<http://www.iucnredlist.org/search>>. Acesso em: 01 de março de 2016.

ICMBio. **Avaliação do Risco de Extinção do Queixada *Tayassu pecari* Link, 1795, no Brasil**. Disponível em: <

http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/avaliacao-do-risco/ungulados/Tayassu_pecari_queixada.pdf>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2016.

ICMBio. **Avaliação do Risco de Extinção da Anta Brasileira *Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758, no Brasil**. Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/article/view/243>>. Acesso: 19 de fevereiro de 2016.